

Orientações gerais para o pós-operatório de crosslinking corneano, podendo ser modificadas à critério do seu médico.

- O olho ficará mais sensível após a cirurgia, podendo ocorrer ressecamento ocular, sendo comum a sensação de areia ou de corpo estranho no olho, irritação, queimação, ardência, lacrimejamento e fotofobia (sensibilidade excessiva à luz). Evite esforços visuais intensos (como leitura ou uso de telas por tempo prolongado) principalmente nos primeiros dias após a cirurgia.
- Alguns pacientes podem sentir dor nos olhos, podendo ser necessário medicação via oral para aliviar, que deve ser orientado pelo seu médico.
- Um trauma inadvertido na região do olho operado pode levar à abrasão do epitélio da córnea, além do deslocamento de uma lente de contato que é colocada no fim do procedimento e funciona como um curativo no seu olho (lente de contato terapêutica). Caso esta lente venha a cair, você não deve tentar recolocá-la. Neste caso é possível que sinta dor, devendo entrar em contato com seu médico. Por isso é importante tomar cuidado para não bater nem esfregar/coçar seu olho por pelo menos 1 mês após o procedimento.
- Para evitar que você coce ou esfregue seus olhos involuntariamente enquanto dorme, aconselha-se o uso de protetores oculares (ou óculos de proteção) durante o sono pelo tempo preconizado pelo seu médico.
- Nos primeiros dias, a sensibilidade à luz pode ser maior. Além disso, a radiação ultravioleta (UV) pode afetar a cicatrização da sua cirurgia. Aconselha-se o uso de óculos com proteção UV (a maioria dos óculos de sol têm proteção UV) em ambientes externos pelo período preconizado pelo seu médico.
- Deve-se evitar esportes e atividades físicas intensas e que aumentem o risco de traumatismo ocular (como esportes de contato) ou risco de suor nos olhos, por pelo menos 1 mês após o procedimento.
- Siga rigorosamente o esquema de uso dos colírios e medicamentos prescritos pelo seu médico. Sempre que for instilar colírio, lave bem suas mãos. Tome cuidado para não encostar o bico do colírio nos olhos ou pálpebras, para não contaminar.
- A água geralmente é contaminada e você deve evitar seu contato direto com os olhos. Mantenha sempre os olhos fechados ao lavar o rosto. Evite piscinas, mar, lagoas, rio, banheiras e saunas durante o primeiro mês após o procedimento.
- A visão tende a ficar baixa nas primeiras semanas após o procedimento, com melhora progressiva da visão, podendo ocorrer algumas flutuações da visão durante o processo de recuperação, que pode levar 1 a 3 meses.
- Procure seu médico ou uma emergência oftalmológica se sentir dor intensa ou desconforto desproporcional, se apresentar piora importante da visão,

vermelhidão ou qualquer outra queixa súbita que não tenha sido discutida com seu médico, podendo sugerir um pós-operatório anormal.

- É fundamental comparecer a todas as consultas agendadas com seu médico para avaliação da evolução da cicatrização e da sua visão.

Importante: Cada paciente pode ter um tempo de recuperação individual. Siga sempre as recomendações personalizadas do seu médico, que levará em consideração seu caso específico.